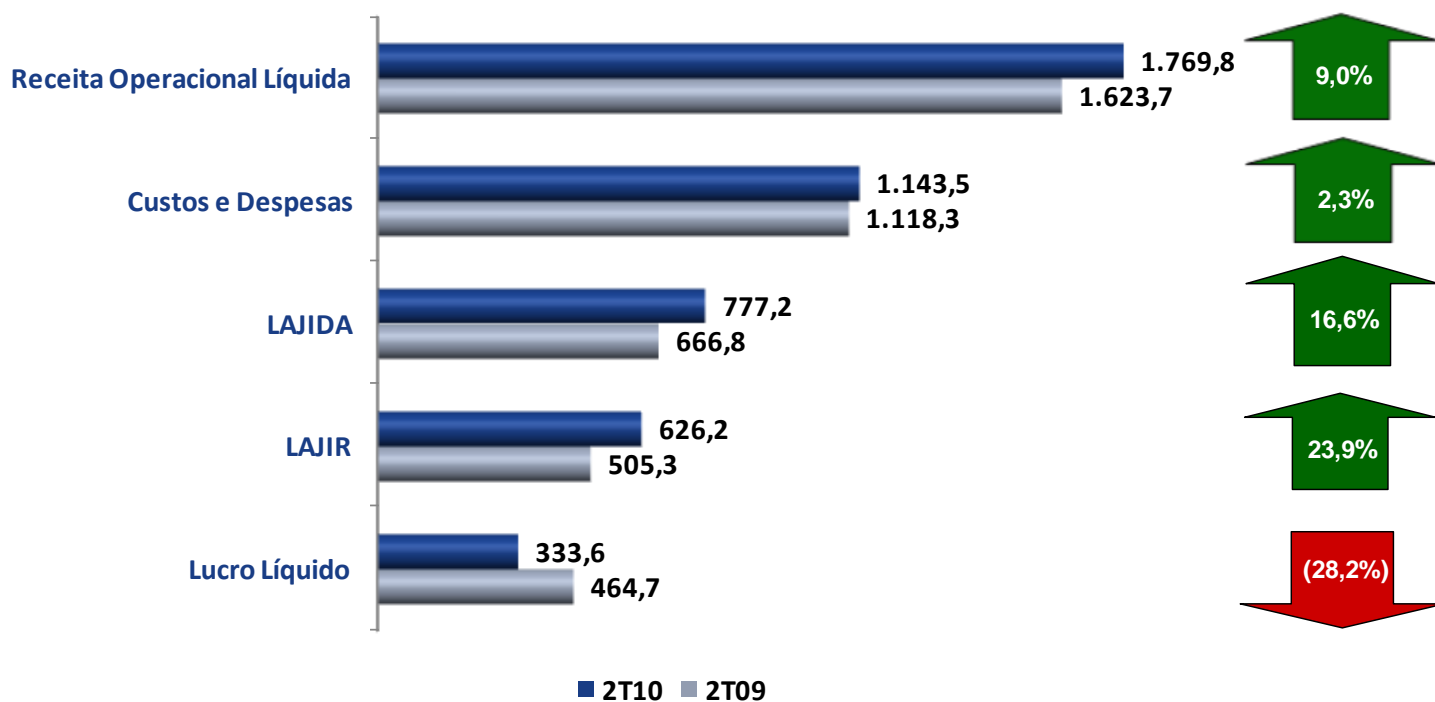


SABESP anuncia resultado do 2T10

São Paulo, 06 de agosto de 2010 - A **Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP** (BM&FBovespa: SBSP3; NYSE: SBS), uma das maiores prestadoras de serviços de água e esgoto do mundo com base no número de clientes, anuncia hoje seus **resultados referentes ao segundo trimestre de 2010 (2T10)**. As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em Reais conforme a Legislação Societária. Todas as comparações referem-se ao mesmo período de 2009, exceto onde indicado em contrário.

SBSP3: R\$ 35,79/ ação
 SBS: US\$ 40,92 (ADR=2 ações)
 Total de ações: 227.836.623
 Valor de Mercado: R\$ 8,2 bilhões
 Preço Fechamento: 06/08/2010



1. Destaques Financeiros

	<i>R\$ milhões</i>							
	2T09	2T10	Var. (R\$)	%	1S09	1S10	Var. (R\$)	%
(+) Receita operacional bruta	1.743,7	1.904,5	160,8	9,2	3.523,0	3.790,1	267,1	7,6
(-) COFINS e PASEP	120,0	134,7	14,7	12,3	246,0	268,3	22,3	9,1
(=) Receita operacional líquida	1.623,7	1.769,8	146,1	9,0	3.277,0	3.521,8	244,8	7,5
(-) Custos e despesas	1.118,3	1.143,5	25,2	2,3	2.309,7	2.176,9	(132,8)	(5,7)
(+) Resultado da equivalência patrimonial	(0,1)	(0,1)	-	-	(0,1)	(0,2)	(0,1)	100,0
(=) Resultado antes das financeiras (LAJIR*)	505,3	626,2	120,9	23,9	967,2	1.344,7	377,5	39,0
(+) Depreciação e amortização	161,5	151,0	(10,5)	(6,5)	323,2	294,8	(28,4)	(8,8)
(=) LAJIDA**	666,8	777,2	110,4	16,6	1.290,4	1.639,5	349,1	27,1
(%) Margem LAJIDA	41,1	43,9	-	-	39,4	46,6	-	-
Lucro líquido	464,7	333,6	(131,1)	(28,2)	720,9	624,2	(96,7)	-
Lucro por ação (R\$)	2,04	1,46	-	-	3,16	2,74	-	-

(*) Lucro antes dos juros e imposto de renda

(**) Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização

No 2T10, a receita operacional líquida totalizou R\$ 1,8 bilhão, um crescimento de 9,0% em relação ao 2T09. Os custos e despesas, no montante de R\$ 1,1 bilhão apresentaram um acréscimo de 2,3% em relação ao 2T09. O LAJIDA passou de R\$ 666,8 milhões para R\$ 777,2 milhões no 2T10, um aumento de 16,6%.

O LAJIR apresentou acréscimo de 23,9%, passando de R\$ 505,3 milhões no 2T09 para R\$ 626,2 milhões no 2T10.

2. Receita operacional bruta

No 2T10, a receita operacional bruta apresentou um acréscimo de R\$ 160,8 milhões, ou 9,2%, passando de R\$ 1,7 bilhão no 2T09 para R\$ 1,9 bilhão no 2T10. Os principais fatores responsáveis por essa variação foram o reajuste tarifário de 4,43% aplicado em setembro de 2009 e o crescimento do volume faturado em 4,0% quando comparado com o mesmo trimestre de 2009.

3. Volume faturado

Nos quadros a seguir demonstram-se os volumes faturados de água e esgoto, de acordo com a categoria de uso e região, no 2T09, 2T10, 1S09 e 1S10.

VOLUME FATURADO ⁽¹⁾ DE ÁGUA E ESGOTO POR CATEGORIA DE USO - milhões de m³

Categoria	Água			Esgoto			Água + Esgoto		
	2T09	2T10	%	2T09	2T10	%	2T09	2T10	%
Residencial	344,3	356,8	3,6	278,2	290,1	4,3	622,5	646,9	3,9
Comercial	38,7	40,3	4,1	35,9	37,7	5,0	74,6	78,0	4,6
Industrial	8,5	9,2	8,2	8,7	9,3	6,9	17,2	18,5	7,6
Pública	12,4	13,2	6,5	10,1	10,6	5,0	22,5	23,8	5,8
Total varejo	403,9	419,5	3,9	332,9	347,7	4,5	736,8	767,2	4,1
Atacado	71,7	73,4	2,4	6,7	7,2	7,5	78,4	80,6	2,8
Água de reuso	0,1	0,1	-	-	-	-	0,1	0,1	-
Total	475,7	493,0	3,6	339,6	354,9	4,5	815,3	847,9	4,0
	1S09	1S10	%	1S09	1S10	%	1S09	1S10	%
Residencial	696,3	721,3	3,6	560,1	584,2	4,3	1.256,4	1.305,5	3,9
Comercial	77,2	80,6	4,4	71,3	74,7	4,8	148,5	155,3	4,6
Industrial	16,8	18,2	8,3	16,8	18,6	10,7	33,6	36,8	9,5
Pública	23,3	24,4	4,7	19,1	19,7	3,1	42,4	44,1	4,0
Total varejo	813,6	844,5	3,8	667,3	697,2	4,5	1.480,9	1.541,7	4,1
Atacado	143,5	145,9	1,7	14,6	15,3	4,8	158,1	161,2	2,0
Água de reuso	0,1	0,2	-	-	-	-	0,1	0,2	-
Total	957,2	990,6	3,5	681,9	712,5	4,5	1.639,1	1.703,1	3,9

VOLUME FATURADO ⁽¹⁾ DE ÁGUA E ESGOTO POR REGIÃO - milhões de m³

	Água			Esgoto			Água + Esgoto		
	2T09	2T10	%	2T09	2T10	%	2T09	2T10	%
Metropolitana	269,3	278,8	3,5	226,7	236,2	4,2	496,0	515,0	3,8
Regional ⁽²⁾	134,6	140,7	4,5	106,2	111,5	5,0	240,8	252,2	4,7
Total varejo	403,9	419,5	3,9	332,9	347,7	4,5	736,8	767,2	4,1
Atacado	71,7	73,4	2,4	6,7	7,2	7,5	78,4	80,6	2,8
Água de reuso	0,1	0,1	-	-	-	-	0,1	0,1	-
Total	475,7	493,0	3,6	339,6	354,9	4,5	815,3	847,9	4,0
	1S09	1S10	%	1S09	1S10	%	1S09	1S10	%
Metropolitana	539,0	555,9	3,1	451,7	469,9	4,0	990,7	1.025,8	3,5
Regional ⁽²⁾	274,6	288,6	5,1	215,6	227,3	5,4	490,2	515,9	5,2
Total varejo	813,6	844,5	3,8	667,3	697,2	4,5	1.480,9	1.541,7	4,1
Atacado	143,5	145,9	1,7	14,6	15,3	4,8	158,1	161,2	2,0
Água de reuso	0,1	0,2	-	-	-	-	0,1	0,2	-
Total	957,2	990,6	3,5	681,9	712,5	4,5	1.639,1	1.703,1	3,9

(1) Não auditado

(2) Composto pelas regiões do litoral e interior

4. Custos, despesas administrativas e comerciais

No 2T10, os custos dos produtos e serviços prestados, despesas administrativas e comerciais tiveram um acréscimo de 2,3%, o correspondente a R\$ 25,2 milhões. A participação dos custos e despesas na receita líquida passou de 68,9% no 2T09 para 64,6% no 2T10.

R\$ milhões

	2T09	2T10	Var. (R\$)	%	1S09	1S10	Var. (R\$)	%
Salários e encargos	360,9	359,3	(1,6)	(0,4)	848,9	681,5	(167,4)	(19,7)
Materiais gerais	36,8	32,3	(4,5)	(12,2)	71,6	66,6	(5,0)	(7,0)
Materiais de tratamento	33,1	31,1	(2,0)	(6,0)	71,9	67,2	(4,7)	(6,5)
Serviços	276,3	274,6	(1,7)	(0,6)	457,9	489,9	32,0	7,0
Energia elétrica	121,7	129,8	8,1	6,7	238,8	260,0	21,2	8,9
Despesas gerais	42,3	36,0	(6,3)	(14,9)	100,3	108,8	8,5	8,5
Despesas fiscais	10,0	11,7	1,7	17,0	34,0	38,8	4,8	14,1
Sub-total	881,1	874,8	(6,3)	(0,7)	1.823,4	1.712,8	(110,6)	(6,1)
Depreciação e amortização	161,5	151,0	(10,5)	(6,5)	323,2	294,8	(28,4)	(8,8)
Baixa de crédito	75,7	117,7	42,0	55,5	163,1	169,3	6,2	3,8
Custos, desp. adm e comerciais	1.118,3	1.143,5	25,2	2,3	2.309,7	2.176,9	(132,8)	(5,7)
% sobre a receita líquida	68,9	64,6	-	-	70,5	61,8	-	-

4.1. Salários e encargos

No 2T10 ocorreu um decréscimo de R\$ 1,6 milhão ou 0,4% nos salários e encargos, passando de R\$ 360,9 milhões para R\$ 359,3 milhões, em decorrência dos seguintes fatores:

- Redução no quadro de empregados em função das demissões (TAC + 2% do efetivo) ocorridas de abril/09 a junho/10 com 2.387 desligamentos; e
- Essa redução foi em parte compensada pelo reajuste salarial de 6,69% desde maio de 2009 e 5,05% desde maio de 2010.

No 1º semestre de 2010 houve uma redução de R\$ 167,4 milhões, motivado pela provisão efetuada no 1T09, não ocorrida em 2010. Mesmo excluindo o efeito do TAC de R\$ 146,6 milhões houve um decréscimo de R\$ 20,8 milhões ou 3,0%.

4.2. Materiais gerais

No 2T10, houve um decréscimo de R\$ 4,5 milhões ou 12,2%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 36,8 milhões para R\$ 32,3 milhões. Os principais fatores que resultaram nessa variação foram: i) menores gastos com materiais de manutenção nos sistemas adutores, estação de tratamento de água e esgoto e elevatórias na Região Metropolitana de São Paulo - RMSP -, no valor de R\$ 3,1 milhões; e ii) despesa com combustíveis e lubrificantes de veículos no valor de R\$ 1,2 milhão, consequência do menor consumo de combustíveis em função da alocação de veículos novos e aumento nas demandas de serviços terceirizados como o Global R e Global Sourcing.

4.3. Materiais de tratamento

Os gastos no 2T10 foram inferiores aos do 2T09 em R\$ 2,0 milhões ou 6,0%, passando de R\$ 33,1 milhões para R\$ 31,1 milhões. Essa variação está relacionada aos seguintes fatores:

- Diminuição de R\$ 4,5 milhões, em função do menor consumo de policloreto de alumínio em aproximadamente 45% e substituição por sulfato de alumínio. Apesar do consumo de sulfato de alumínio ter subido aproximadamente 30%, o custo médio do produto caiu 54%, o que contribuiu significativamente na redução de gastos no período; e
- Acréscimo de R\$ 2,6 milhões em decorrência do reajuste de preço do cloro e do cloreto férrico desde novembro de 2009 e aumento no consumo de alguns produtos tais como: i) carvão ativado, em função das condições dos mananciais e climáticas, bem como, a proliferação de algas nas Represas que atendem o Sistema Produtor Alto Tietê; ii) início da utilização de peróxido de hidrogênio em Santos, Praia Grande e São Vicente; iii) polieletrólitos, em função da entrada em operação das centrifugas no sistema Barueri.

4.4. Serviços

No 2T10 este item apresentou decréscimo de R\$ 1,7 milhão ou 0,6%, passando de R\$ 276,3 milhões para R\$ 274,6 milhões. Os principais fatores que contribuíram para essa variação foram:

- Decréscimo de R\$ 26,8 milhões na provisão efetuada no 2T09, referente às ações estabelecidas no convênio firmado entre a Sabesp e a PMSP; e
- Apropriação dos gastos ocorridos em dois trimestres, efetuada no 2T09 quando do início da contabilização do contrato da Parceria Pública e Privada - PPP do Alto Tietê, em contraposição ao reconhecimento dos gastos de apenas um trimestre no 2T10, resultando na diminuição de R\$ 6,1 milhões.

Desconsiderando os efeitos dessas provisões, a conta de serviço de terceiros teria apresentado um crescimento de R\$ 31,2 milhões, ou seja, um aumento de 11,3%.

Os seguintes serviços apresentaram acréscimos:

- Veiculação de campanhas publicitárias focadas nas ações socioambientais, como: Planeta Sustentável, Jornal SPTV – Globo, Projeto de Mídia TV Record, entre outras, no valor de R\$ 8,5 milhões, recorrente para os próximos trimestres;
- Manutenção de redes e ligações de água e esgoto no valor de R\$ 8,2 milhões, em função do aumento da demanda e valores contratuais com base no Global Sourcing nos municípios dos Sistemas Regionais e dos incrementos nas execuções dos serviços das manutenções na RMSP, além da intensificação das ações para atender às demandas do Programa Córrego Limpo com a Prefeitura Municipal de São Paulo – PMSP e ações para otimizar os sistemas de esgotamento sanitário na Baixada Santista;
- Contratação de consultorias, assessorias e serviços especializados no valor de R\$ 4,1 milhões englobando: fornecimento de informações e previsões hidrológicas em tempo real, estudo de fauna e flora para obtenção de licenciamento ambiental da bacia do Rio Taiaçupeba, teleatendimento nos municípios que compõem os Sistemas Regionais - Contact Center R, serviços de desenvolvimento da nova “agência virtual” e sistema de gestão de contas, atualização do cadastro técnico do sistema de informações geográficas – SIGNOS (inventário das redes de distribuição, adução, coleta e tratamento), entre outros;
- Leitura de hidrômetros e entrega de contas no valor de R\$ 3,8 milhões, resultado do aumento do número de ligações e utilização de novas tecnologias que permitem maior segurança e agilidade na sistemática de emissão e leitura de contas, além da entrega das contas de água em algumas Unidades de Negócio via postagem nos correios;
- Serviços de pavimentação e reposição de calçamentos no valor de R\$ 3,2 milhões;
- Locação de veículos no valor de R\$ 1,1 milhão, com grande concentração de entrega de veículo desde o 2º semestre de 2009, em substituição à frota própria;
- Gastos com fretes e carretos no valor de R\$ 1,1 milhão devido à terceirização do transporte de produtos químicos, recorrente para os próximos trimestres; e
- Despesas de R\$ 1,0 milhão com a implantação do Programa de Uso Racional da Água - PURA - nas escolas municipais em função do convênio firmado entre a Sabesp e a PMSP.

4.5. Energia elétrica

No 2T10, este item apresentou acréscimo de R\$ 8,1 milhões ou 6,7%, passando de R\$ 121,7 milhões para R\$ 129,8 milhões.

Esse resultado está associado aos seguintes fatores:

- Reajuste tarifário com impacto no preço médio de 5,6% na tarifa do mercado cativo, que representa 77% da capacidade instalada com energia elétrica, influenciando no aumento médio tarifário ponderado entre mercado cativo e mercado livre em torno de 5,8%; e
- Aumento no custo entre os mercados com média ponderada de 6,7%.

	Participação (%)	Varição de Custo (%)	Média Ponderada (%)
Mercado livre	23,0	12,0	2,8
Mercado cativo	77,0	5,0	3,9
Média ponderada	-	-	6,7

4.6. Despesas gerais

No 2T10 houve uma diminuição de R\$ 6,3 milhões ou 14,9%, passando de R\$ 42,3 milhões para R\$ 36,0 milhões, em função do decréscimo na provisão para contingências judiciais, apoios institucionais, entre outros.

4.7. Depreciação e Amortização

Este item apresentou um decréscimo de R\$ 10,5 milhões ou 6,5%, passando de R\$ 161,5 milhões para R\$ 151,0 milhões. Essa variação deve-se principalmente pela revisão da estimativa, com aumento da vida útil dos ativos, recorrente para os próximos trimestres.

4.8. Baixa de créditos

No 2T10 a baixa de crédito apresentou um acréscimo de R\$ 42,0 milhões ou 55,5%, variando de R\$ 75,7 milhões para R\$ 117,7 milhões, principalmente pela necessidade de complementação ocorrida no 2T10 das dívidas vencidas da PMSP.

4.9. Despesas fiscais

No 2T10 houve um aumento de R\$ 1,7 milhão ou 17,0%, em virtude de pagamento do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) ao município de São Paulo.

5. Outras receitas e despesas operacionais

5.1 Outras receitas operacionais

Apresentaram um acréscimo de R\$ 5,6 milhões ou 48,3% no 2T10, em virtude, principalmente, da receita gerada através do PURA e do repasse de recursos efetuada pelo OGU (Orçamento Geral da União) – Programa de Saneamento é Vida.

5.2 Outras despesas operacionais

Apresentaram um acréscimo de R\$ 3,5 milhões ou 42,7%, em virtude de:

- Acréscimo de R\$ 7,5 milhões decorrente da baixa de bens patrimoniais; e
- Decréscimo de R\$ 2,3 milhões pela destinação de incentivos fiscais ocorridos no 2T09.

6. Despesas e receitas financeiras

	<i>R\$ milhões</i>			
	2T09	2T10	Var.	%
Despesas financeiras				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos internos	94,8	124,3	29,5	31,1
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos externos	15,2	11,8	(3,4)	(22,4)
Juros sobre indenização de processos judiciais, líquido das provisões	33,9	45,3	11,4	33,6
Outras despesas financeiras	8,6	13,6	5,0	58,1
Total das despesas financeiras	152,5	195,0	42,5	27,9
Receitas financeiras	42,5	48,3	5,8	13,6
Despesas financeiras, líquidas das receitas	110,0	146,7	36,7	33,4

6.1. Despesas financeiras

No 2T10 ocorreu um acréscimo de R\$ 42,5 milhões, ou 27,9% conforme descrito a seguir:

- Acréscimo de juros de R\$ 29,5 milhões, nos empréstimos e financiamentos devido à 10ª emissão de debêntures ocorrida em novembro de 2009, à 11ª emissão de debêntures ocorrida em março de 2010,

12ª emissão de debêntures ocorrida em junho de 2010 e aos novos contratos com a Caixa Econômica Federal firmados em maio de 2010; e

- Juros sobre processos judiciais no montante de R\$ 11,4 milhões.

6.2. Receitas financeiras

As receitas financeiras apresentaram um acréscimo de R\$ 5,8 milhões, decorrente do maior volume de aplicações financeiras.

7. Variações monetárias passivas e ativas

	<i>R\$ milhões</i>			
	2T09	2T10	Var.	%
Variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	0,8	22,8	22,0	-
Variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	(237,8)	14,2	252,0	(106,0)
Outras variações monetárias/cambiais	5,8	2,5	(3,3)	(56,9)
Variações monetárias passivas	(231,2)	39,5	270,7	(117,1)
Variações monetárias ativas	14,0	47,6	33,6	240,0
Variações monetárias líquidas	(245,2)	(8,1)	237,1	(96,7)

7.1. Variações monetárias passivas

O efeito nas variações monetárias passivas no 2T10 foi R\$ 270,7 milhões maior, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Essa variação deve-se a:

- A variação cambial sobre empréstimos e financiamentos externos gerou impacto negativo no valor de R\$ 252,0 milhões decorrente da valorização de 1,2% do dólar norte-americano no 2T10 ante uma desvalorização de 15,7% no 2T09;
- As variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos internos apresentaram um acréscimo de R\$ 22,0 milhões, principalmente por:
 - Acréscimo de R\$ 23,3 milhões pela variação positiva do IGPM em 2,84% no 2T10, ante a variação negativa de 0,32% no período anterior; e
 - Redução de R\$ 1,3 milhão pela menor variação da TR no 2T10 de 0,11%, em comparação ao período do ano anterior de 0,16%.
- Outras variações monetárias com decréscimo de R\$ 3,3 milhões relacionadas a processos judiciais.

7.2. Variações monetárias ativas

As variações monetárias ativas apresentaram um acréscimo de R\$ 33,6 milhões, em decorrência dos seguintes fatores:

- Atualizações referentes a acordos de parcelamentos de débitos tarifários com clientes no valor de R\$ 5,0 milhões;
- Atualização dos depósitos referentes a processos judiciais no montante de R\$ 7,8 milhões; e
- Variação monetária referente à captação da 11ª emissão de debêntures no valor de R\$ 20,6 milhões, ocasionado pela alteração do valor do PU (preço unitário) entre a data da emissão e a efetiva liquidação.

8. Indicadores operacionais

A Sabesp continua atuando fortemente no combate as perdas de água, com a constante redução do índice de perdas, o qual passou de 26,7% no 2T09 para 25,8% no 2T10.

Indicadores operacionais*	2T09	2T10	%
Ligações de água ⁽¹⁾	7.037	7.207	2,4
Ligações de esgoto ⁽¹⁾	5.427	5.609	3,4
População atendida diretamente em água ⁽²⁾	23,2	23,4	0,9
População atendida em esgoto ⁽²⁾	19,3	19,7	2,1
Número de empregados	15.834	15.095	(4,7)
Volume produzido de água ^{(3) (*)}	1.423,8	1.463,3	2,8
Perdas de água (%) ^(*)	26,7	25,8	(3,4)

(1) Em milhares de unidades no final do período

(2) Em milhões de habitantes, no final do período. Não inclui o fornecimento por atacado

(3) Em milhões de m³ acumulado no final do período

* Informações não auditadas

9. Empréstimos e financiamentos

Em junho a Companhia emitiu R\$ 500 milhões em debêntures para o FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), uma operação com a Carteira de Saneamento do Fundo.

A Companhia tem prazo de 18 meses para utilizar os recursos que serão liberados em 3 parcelas, sendo que a primeira delas, no valor de R\$ 170 milhões, foi liberada na data da liquidação das debêntures e assinatura do contrato. O saldo remanescente está depositado em conta vinculada e será liberado conforme comprovação da utilização dos recursos no plano de investimento da Companhia. O prazo para pagamento é de 15 anos sendo 4 anos de carência e 11 de amortização em parcelas mensais, com taxa de 9,5% ao ano acrescidos da correção pela TR.

No mês de julho foi aprovada pelo Conselho de Administração a 5ª emissão de notas promissórias da Companhia, para distribuição pública, com garantia firme e esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM nº 476, no montante total de R\$600 milhões.

As Notas Promissórias terão prazo de vencimento de 180 dias, a contar da data de sua emissão. Os recursos captados pela Companhia por meio da integralização das Notas Promissórias serão destinados à liquidação de compromissos financeiros vencíveis em 2010 e 2011.

As Notas Promissórias serão pagas com recursos a serem captados pela Companhia por meio de emissão pública de debêntures a ser por ela realizada, sendo o processo de estruturação e distribuição conduzido pelos Coordenadores em regime de garantia firme.

Em agosto o Senado Federal aprovou que o Governo Federal preste garantia ao empréstimo da Japan International Cooperation Agency (JICA) à Sabesp, no valor aproximado de US\$ 65 milhões. O recurso será investido no Programa Integrado de Melhoria Ambiental na Área de Mananciais da Represa Billings (Pró-Billings).

R\$ milhões

INSTITUIÇÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016 em diante	Total
País								
Banco do Brasil	147,8	315,0	342,9	373,1	98,3	-	-	1.277,1
Caixa Econômica Federal	41,2	88,1	98,1	99,8	61,3	39,1	393,7	821,3
Debêntures	238,5	475,1	235,8	579,4	368,3	391,0	603,2	2.891,3
FIDC - SABESP I	27,7	13,9	-	-	-	-	-	41,6
BNDES	21,4	44,1	67,4	38,6	34,4	34,5	228,4	468,8
Outros	1,7	5,3	0,4	0,4	0,5	0,5	1,8	10,6
Juros e Encargos	117,2	15,6	-	-	-	-	-	132,8
Total País	595,5	957,1	744,6	1.091,3	562,8	465,1	1.227,1	5.643,5
Exterior								
BID	33,0	66,1	66,1	66,1	66,1	66,1	275,3	638,8
Eurobônus	-	-	-	-	-	-	252,2	252,2
JBIC	-	11,7	23,5	23,5	23,5	23,5	328,7	434,4
BID 1983AB	-	42,8	42,8	42,8	42,8	42,8	233,1	447,1
Juros e encargos	16,4	-	-	-	-	-	-	16,4
Total exterior	49,4	120,6	132,4	132,4	132,4	132,4	1.089,3	1.788,9
Total geral	644,9	1.077,7	877,0	1.223,7	695,2	597,5	2.316,4	7.432,4

10. Próximos Eventos

Reunião APIMEC

11 de agosto de 2010

15:00 (Brasília) / 14:00 (US EST)

Replay disponível no website
da Companhia

Teleconferência em Inglês

11 de agosto de 2010

10:30 (Brasília) / 09:30 (US EST)

Telefone de acesso: 1(412) 858-4600

Código: Sabesp

Replay disponível até 19/08/2010

Telefone de acesso: 1(412) 317-0088

Código: 442888#

[Clique aqui](#) para transmissão ao vivo pela internet ou acesse pelo site: www.sabesp.com.br

Para informações adicionais, favor contatar:

Mario Arruda Sampaio

Tel.(55 11) 3388-8664

E-mail: maasampaio@sabesp.com.br

Angela Beatriz Airoidi

Tel.(55 11) 3388-8793

E-mail: abairoidi@sabesp.com.br

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da SABESP e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento e que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das concessionárias, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas, mercadológicas e políticas, além de fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Demonstração de Resultados

Legislação Societária

R\$ mil

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Abr-Jun/10	Abr-Jun/09	Abr-Jun/10	Abr-Jun/09
Receita bruta das vendas e serviços	1.904.453	1.743.652	1.904.453	1.743.652
Fornecimento de água - varejo	961.920	888.380	961.920	888.380
Fornecimento de água - atacado	87.802	81.056	87.802	81.056
Coleta e tratamento de esgoto	813.834	739.604	813.834	739.604
Coleta e tratamento de esgoto - atacado	5.474	4.387	5.474	4.387
Prestação de outros serviços	35.423	30.225	35.423	30.225
Dedução da receita bruta (Cofins/Pasep)	(134.665)	(120.029)	(134.665)	(120.029)
Receita líquida de vendas e/ou serviços	1.769.788	1.623.623	1.769.788	1.623.623
Custo das vendas e dos serviços prestados	(781.247)	(830.083)	(781.247)	(830.083)
Lucro bruto	988.541	793.540	988.541	793.540
Despesas operacionais				
Vendas	(255.450)	(187.307)	(255.450)	(187.307)
Administrativas	(106.815)	(100.884)	(106.936)	(101.048)
Outras despesas operacionais, líquidas	3.926	2.345	3.926	2.345
Lucro operacional antes das participações societárias	630.202	507.694	630.081	507.530
Equivalência patrimonial	(107)	(79)	-	-
Lucro antes do resultado financeiro, líquido	630.095	507.615	630.081	507.530
Financeiras, líquidas	(124.384)	(102.604)	(124.370)	(102.519)
Variações cambiais, líquidas	(14.217)	237.769	(14.217)	237.769
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	491.494	642.780	491.494	642.780
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(198.095)	(200.881)	(198.095)	(200.881)
Diferidos	40.232	22.766	40.232	22.766
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	333.631	464.665	333.631	464.665
Número de ações ('000)	227.836	227.836	227.836	227.836
Lucro líquido por ação em R\$ (por ação)	1,46	2,04	1,46	2,04
Depreciação e amortização	(150.960)	(161.483)	(150.960)	(161.483)
LAJIDA	777.129	666.753	777.115	666.668
% sobre receita líquida	43,9%	41,1%	43,9%	41,1%

Balço Patrimonial

Legislaço Societária

R\$ mil

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	1.046.840	851.564	1.047.359	852.523
Contas a receber de clientes	1.083.895	1.162.978	1.083.895	1.162.978
SalDOS com partes relacionadas	155.348	138.618	155.348	138.618
Estoques	31.101	34.706	31.101	34.706
Impostos a recuperar	4.773	5.219	4.773	5.219
Demais contas a receber	553.174	177.843	553.267	177.937
Imposto de renda e contribuicao social diferidos	263.369	250.951	263.369	250.951
Total do ativo circulante	3.138.500	2.621.879	3.139.112	2.622.932
Não Circulante				
Realizável a longo prazo:				
Contas a receber de clientes	270.484	274.773	270.484	274.773
SalDOS com partes relacionadas	934.208	945.423	934.208	945.423
Indenizações a receber	146.213	146.213	146.213	146.213
Depósitos judiciais	47.682	47.439	47.682	47.439
Demais contas a receber	102.872	101.370	102.872	101.370
Imposto de renda e contribuicao social diferidos	620.858	591.286	620.858	591.286
	2.122.317	2.106.504	2.122.317	2.106.504
Investimentos	4.110	4.217	720	720
Imobilizado	15.969.828	15.682.941	15.972.770	15.685.606
Intangível	1.644.407	1.581.273	1.644.407	1.581.273
	17.618.345	17.268.431	17.617.897	17.267.599
Total do ativo não circulante	19.740.662	19.374.935	19.740.214	19.374.103
Total do ativo	22.879.162	21.996.814	22.879.326	21.997.035
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Circulante				
Empreiteiros e fornecedores	175.860	168.563	175.933	168.704
Empréstimos e financiamentos	1.412.954	955.811	1.412.954	955.811
Salários, provisões e contribuicoes sociais	241.482	234.958	241.570	235.034
Impostos e contribuicoes a recolher	168.689	235.429	168.692	235.433
Impostos e contribuicoes diferidos	27.134	28.941	27.134	28.941
Juros sobre o capital próprio a pagar	56	365.423	56	365.423
Provisões para contingências	713.318	712.270	713.318	712.270
Contas a pagar	281.846	237.777	281.846	237.777
Outras obrigações	206.283	155.307	206.283	155.307
Total do passivo circulante	3.227.622	3.094.479	3.227.786	3.094.700
Não Circulante				
Exigível a longo prazo:				
Empréstimos e financiamentos	6.019.456	5.610.061	6.019.456	5.610.061
Impostos e contribuicoes a recolher	69.375	77.287	69.375	77.287
Impostos e contribuicoes diferidos	162.600	157.655	162.600	157.655
Provisões para contingências	852.695	871.452	852.695	871.452
Provisões para passivo atuarial Lei 4819/58	507.772	520.055	507.772	520.055
Obrigações previdenciárias	504.114	492.061	504.114	492.061
Outras obrigações	383.648	355.515	383.648	355.515
Total do passivo não circulante	8.499.660	8.084.086	8.499.660	8.084.086
Patrimônio líquido				
Capital social	6.203.688	6.203.688	6.203.688	6.203.688
Reserva de capital	124.255	124.255	124.255	124.255
Reserva de reavaliação	2.088.454	2.106.063	2.088.454	2.106.063
Reserva de lucros	2.054.594	2.054.594	2.054.594	2.054.594
Lucros Acumulados	680.889	329.649	680.889	329.649
Total do patrimônio líquido	11.151.880	10.818.249	11.151.880	10.818.249
Total do passivo e do patrimônio líquido	22.879.162	21.996.814	22.879.326	21.997.035

Fluxo de Caixa

Legislação Societária

R\$ mil

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Abr-Jun/10	Abr-Jun/09	Abr-Jun/10	Abr-Jun/09
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	491.494	642.780	491.494	642.780
Provisões para contingências	36.721	106.720	36.721	106.720
Reversão provisão para perdas	310	780	310	780
Outras provisões	75	107	75	107
Obrigações previdenciárias	16.040	19.150	16.040	19.150
Baixas do ativo imobilizado	10.871	4.268	10.871	4.268
Depreciação e amortização	150.960	161.483	150.961	161.483
Juros calculados sobre empréstimos e financiamentos a pagar	137.071	111.051	137.071	111.051
Variações monetárias e cambiais de empréstimos e financiamentos	37.007	(237.005)	37.007	(237.005)
Juros e variações monetárias passivas	1.070	1.467	1.070	1.467
Juros e variações monetárias ativas	(33.677)	(1.030)	(33.677)	(1.030)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	117.744	75.749	117.744	75.749
Provisão p/Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)	9.153	(17.378)	9.153	(17.378)
Provisão para convênio PMSP	35.475	62.231	35.475	62.231
Resultado da equivalência patrimonial	107	79	-	-
Caixa gerado nas operações	1.010.421	930.452	1.010.315	930.373
Variações nos Ativos e Passivos	(412.825)	(144.631)	(412.881)	(144.472)
Variações nos ativos:				
Contas a receber de clientes	(12.831)	6.685	(12.831)	6.685
Saldos e transações c/ partes relacionadas	(2.572)	(5.382)	(2.572)	(5.382)
Estoques	3.295	2.303	3.295	2.303
Impostos a recuperar	446	3.356	446	3.356
Demais contas a receber	(376.342)	(25.194)	(376.341)	(25.199)
Depósitos judiciais	(665)	(20.472)	(665)	(20.472)
Variações nos passivos:				
Empreiteiros e fornecedores	1.220	(3.709)	1.152	(3.561)
Salários, provisões e contribuições sociais	(2.629)	494	(2.617)	507
Provisões para passivo atuarial Lei 4819/58	(12.283)	(12.605)	(12.283)	(12.605)
Impostos e contribuições a recolher	(22.197)	(28.526)	(22.198)	(28.523)
Contas a pagar	20.369	19.721	20.369	19.721
Outras obrigações	40.662	53.957	40.662	53.957
Contingências	(45.311)	(131.122)	(45.311)	(131.122)
Fundo de pensão - repasse à Sabesprev	(3.987)	(4.137)	(3.987)	(4.137)
Outros	(442.151)	(349.924)	(442.151)	(349.924)
Juros pagos	(191.913)	(174.793)	(191.913)	(174.793)
Imposto de renda e contribuições pagos	(250.238)	(175.131)	(250.238)	(175.131)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	155.445	435.897	155.283	435.977
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:				
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(404.294)	(432.878)	(404.572)	(433.235)
Aumento de intangíveis	(22.413)	(13.869)	(22.413)	(13.869)
Recursos recebidos pela venda do ativo imobilizado	-	2.270	-	2.270
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(426.707)	(444.477)	(426.985)	(444.834)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captações	1.872.185	666.544	1.872.185	666.544
Amortizações de empréstimos	(1.040.280)	(484.966)	(1.040.280)	(484.966)
Pagamento de juros sobre o capital próprio	(365.367)	(285.331)	(365.367)	(285.331)
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de financiamentos	466.538	(103.753)	466.538	(103.753)
Aumento(redução) de caixa e equivalentes	195.276	(112.333)	194.836	(112.610)
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do exercício	851.564	797.909	852.523	801.514
Caixa e Equivalentes de Caixa no final do exercício	1.046.840	685.576	1.047.359	688.904
Varição de caixa e equivalentes	195.276	(112.333)	194.836	(112.610)